



ÁFRICA/SUDÃO DO SUL – Dois pastores presbiterianos detidos ilegalmente desde 19 de maio

Juba (Agência Fides)- Dois pastores da Igreja presbiteriana estão detidos desde 19 de maio pelas autoridades do Sudão do Sul, que impedem qualquer contato com os familiares dos detentos e com seus advogados.

A denúncia foi feita por Amnesty International, que teme também que os dois homens, o Rev. Idris Nalos Kida e o pastor David Gayin, podem ser submetidos a torturas.

A nota de Amnesty International refere o depoimento de algumas testemunhas, segundo as quais em 19 de maio às 20h a polícia entrou com a força na casa do Rev. Kida, disparando tiros no ar. O reverendo teria sido agredido e, depois, preso. Os policiais levaram da casa celulares, computadores e documentos.

Sucessivamente, às 22h, a polícia derrubou a porta da habitação do pastoral Gayin, levando-o à prisão.

Não se sabe com base em quais acusações foram presos os dois pastores nem o local onde estão detidos. A Constituição provisória do Sudão do Sul proíbe deter uma pessoa por mais de 24 horas sem a permissão de um tribunal.

A detenção e a custódia dois religiosos é, portanto, completamente ilegal, afirma Amnesty International, que pede às autoridades de Juba que apresentem uma acusação formal contra eles ou, caso contrário, liberte-os imediatamente.

A Igreja presbiteriana é a terceira comunidade religiosa do Sudão do Sul. Há tempos, as forças de segurança do Sudão do Sul são acusadas de detenções arbitrárias de jornalistas, ativistas civis e de opositores políticos. (L.M.) (Agência Fides 7/6/2013)